

Depois do Almoço, pelas 14,30 h. será a Caminhada para o Castelo de Santiago da Barra, onde serão ensaiados os cânticos para a Eucaristia. Esta começará às 15,30 h., será presidida pelo nosso Bispo e incluirá a administração do Crisma a jovens de toda a Diocese que terminam este ano o 10º ano de catequese, incluindo alguns da nossa paróquia.

Encontros de preparação para o Crisma: Para os jovens do 10º ano de catequese receberem o Crisma no próximo domingo, no Viana-Jovem, conforme já tinha sido anunciado, haverá ainda mais 2 encontros de preparação, no salão de catequese: 4ª feira, dia 15, às 19,45 h., para os jovens e seus pais e familiares, seguido de jantar-convívio, para o qual deverão trazer farnel; 6ª feira, dia 17, às 21 h., para os jovens catequizandos.

Passeio/Peregrinação a Fátima: Conforme decisão do Conselho Pastoral, esta ida a Fátima será a 14 e 15 de Setembro, e será organizada e orientada pelo pároco da freguesia. Foram já reservadas as estadias em Fátima para 100 pessoas e alugados 2 autocarros. Preços para inscrições: Maiores de 12 anos – 40 € (8.019\$00); dos 3 aos 12 anos – 35 € (7.1017\$00); crianças menores de 3 anos – gratuito, se forem ao colo dos pais. Estes preços incluem o almoço de sábado, dia 14, mais uma estadia completa, até ao almoço do dia 15. Por isso, não é necessário levar farnel. Além dos locais habituais em Fátima, visitaremos o Santuário da S.ra da Urtiga, a alguns quilómetros de Fátima.

O pároco não tem qualquer outro interesse na organização deste evento, a não ser razões de ordem pastoral. Por isso, os preços da inscrição foram marcados segundo as previsões exactas do custo da estadia e camioneta, apenas arredondados para a frente para a eventualidade de as camionetas não se encherem. Se sobrar algum dinheiro, será entregue no regresso aos participantes ou, se estes não o quiserem, ficará para a paróquia.

A seu tempo este boletim paroquial indicará o prazo para as inscrições. Mas se está interessado em participar neste passeio/peregrinação tome já nota na sua agenda para não marcar outras coisas para esses dias.

PARÓQUIA VIVA



«(Jesus) elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos» (1ª leitura); «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo ... Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos.» (Evangelho)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	19	Rafael Coimbra; Em honra de N. S.ra de Fátima (m. c. Maria Matos)
14	Ter	19	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes
15	Qua	19	Manuel Viana e Luzia Vaz; José Loro (aniv.) e Maria de Nazaré Loro; Rosa Vaz (7º dia)
16	Qui	19	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota
17	Sex	19	Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves
18	Sáb	19	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Maria Ermelinda de Almeida; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
19	Dom	9,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves

Nº 27 – Ascensão do Senhor
Ano A

12/05/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

LITURGIA DA PALAVRA

A IGREJA TESTEMUNHA A PRESENÇA DO DEUS-CONNOSCO – Celebrar a partida de Jesus para o Pai é senti-l'O eternamente presente na vida das pessoas e da comunidade cristã. Ele não Se afastou. Criou a Sua morada estável no meio de nós, pois é o Deus-connosco. Cabe agora às comunidades mostrá-l'O presente mediante o testemunho (*I leitura*). Cabe agora à comunidade ir ao encontro d'Ele «na Galileia», repetindo as Suas palavras e acções, exercendo a mesma autoridade de Jesus, que quer salvar a todos (Evangelho). Ele está sempre presente no meio de nós, nas nossas comunidades, pois a glória de Deus é estar connosco; e nós glorificamo-l'O quando O reconhecemos e manifestamos como Senhor Absoluto, Cabeça da Igreja, razão da nossa esperança (*II leitura*).

1ª leitura: Act. 1, 1-11

«Elevou-Se à vista deles» – Depois da Ascensão, Jesus deixa de estar visivelmente presente num determinado lugar da terra. No entanto, Ele, que permanece eternamente vivo «depois da Sua Paixão», continuará sempre presente no meio de nós. A Ascensão inaugura o tempo da Igreja, na qual, de futuro, o céu e a terra se vão encontrar.

Na Igreja, embora não O vejamos fisicamente, temos a possibilidade de viver de Cristo e com Cristo. Na Igreja, pelos Seus Apóstolos, testemunhas da Ressurreição, anunciadores do perdão e da vida divina, portadores da força do Espírito, Jesus continua hoje a Sua obra de Salvação.

2ª leitura: Ef. 1, 17-23

«Colocou-O à sua direita nos Céus» – Com a Sua Ascensão, Jesus foi plenamente glorificado pelo Pai, que O fez sentar à Sua direita. Lhe deu todo o poder, O constituiu Chefe do novo Povo de Deus e Senhor de todo o universo.

Vivendo agora junto do Pai, Jesus não pertence, porém, ao passado, nem está separado de nós, como se habitasse alturas inacessíveis. É d'Ele que jorra, continuamente, sobre o imenso Corpo, que é a Igreja, a vida nova, recebida no Baptismo, para desabrochar, em toda a sua força e beleza, no Céu.

Evangelho: Mt. 28, 16-20

«Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra» – Revestido de poder divino, Jesus aparece, pela última vez, aos Seus discípulos, transmite-lhes o Seu mesmo poder e confia-lhes a missão, para a qual os havia chamado. Dando-lhes a certeza de que estará sempre junto deles, ao longo da história, envia-os a percorrer os caminhos do mundo, a fim de levarem todos os homens a conhecerem Jesus Cristo e a viverem segundo o Seu Evangelho.

CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

VIVER A LITURGIA

A CONSAGRAÇÃO - II

Por: Pe. Dr. António Belo

Convidamo-lo, no capítulo anterior, a reler e a reter algumas das ideias-chave sobre este momento da Eucaristia.

Embora não estejamos muito habituados a isso, reflectamos agora sobre estas duas palavras: consagração e transubstanciação. A primeira é-lhe familiar, a outra, não tanto.

A palavra "consagração" aqui, quer dizer: acção de consagrar, acto de consagrar, tomar sagrado; acção pela qual uma coisa deixa de ser profana para passar a ser sagrada, santa, santificada, divina...

Mas, durante a consagração, há algo, de muito extraordinário, que acontece: a transubstanciação.

A palavra "transubstanciação" é um tanto difícil. Quer de dizer, quer de entender. Mas vamos tentar compreendê-la. É constituída por três elementos: o prefixo "Trans", o nome "substância" e o sufixo "ção". "Trans" = além de, para além de; "substância" = substantivo; "ção" = acção, resultado da acção.

Fixemos agora a nossa atenção na palavra "substância". O que é a substância de uma coisa? A substância de uma coisa é aquilo que faz com que essa mesma coisa seja aquilo que é e não outra. Aquilo que faz com que o pão seja pão e não uma pedra ou um vidro. Cada coisa tem a sua substância, ela é fundamental a todas as coisas porque é a substância que faz com que uma coisa seja o que efectivamente é.

Se pudéssemos mudar a substância de uma coisa, por exemplo, de uma pedra, ela deixaria de ser pedra, o vidro deixaria de ser vidro.

Mas foi, exactamente, o que Cristo fez. Mudou, transformou a substância do pão e do vinho na substância do seu Corpo e Sangue.

Jesus transformou, mudou a substância do pão e do vinho, no seu Corpo e Sangue, mas aquilo que é accidental, isto é, aquilo que não é essencial, a forma, o gosto, a cor, continuam, permanecem, os acidentes (aquilo que é accidental) permanecem, mas a substância foi transformada, de pão e vinho em Corpo e Sangue de Cristo.

E como sabemos que isto é assim? Que isto é verdade? Porque Cristo o disse, o fez e mandou que o continuássemos a fazer. Em Sua memória. Sempre.

Estamos perante um milagre. Um mistério. E é por isso que, pela fé e só pela fé, somos todos convidados a adorar: "Meu Senhor e Meu Deus".

INFORMAÇÕES

Dia das Comunicações Sociais: É celebrado neste domingo, dia 12. Por isso, o ofertório das Missas deste fim de semana reverte a favor dos Meios de Comunicação Social da Igreja.

Viana-Jovem: A Festa da Juventude, promovida pelo Secretariado Diocesano da Juventude, sob o tema sinodal "Chegou a Nossa Vez", é já no próximo domingo, dia 19, no Seminário Diocesano, com encerramento no Castelo de Santiago da Barra. Começa a partir das 9,30 horas, com encenações, projecções e reflexões sobre diversos temas para jovens.